13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE POPULAÇÕES DE *CAVIA MAGNA* (RODENTIA-CAVIIDAE) DAS ILHAS ESTUARINAS DE RIO GRANDE

GIBBON, Caroline
GONÇALVES, Bruno
GAVA, Adriana (orientador)
carolinegibbon@furg.br

Evento: Encontro de Pós-Graduação

Área do conhecimento: Zoologia - Morfologia dos grupos recentes

Palavras-chave: preá; biometria; conservação.

1 INTRODUÇÃO

A Ilha dos Marinheiros, do Leonídio e da Torotama são as maiores ilhas do estuário da Laguna dos Patos. O atual aumento das atividades humanas nas ilhas pode representar uma ameaça à fauna e à flora, em consequência da alteração e destruição dos habitats. O preá *Cavia magna* habita esses ambientes costeiros e apresenta características peculiares que o tornam susceptível ao declínio de suas populações. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é aprofundar o conhecimento da espécie, através da comparação de medidas morfológicas de indivíduos de *C. magna* de três populações insulares, contribuindo para o planejamento de medidas para a conservação dessa espécie.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Cavia magna apresenta *status* de conservação vulnerável no Rio Grande do Sul (FZB,2013). A espécie possui uma distribuição geográfica relativamente restrita, ocorrendo apenas no Uruguai e no sul do Brasil, próximo à costa do Atlântico (Ximenez, 1980), apresenta uma baixa taxa reprodutiva (Kraus *et al.*, 2003) e está sujeita à alta pressão de predação (Adrian & Sachser 2011), bem como a ações antrópicas que acarretam interferências e modificações nas condições de seus habitats.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Os dados foram coletados de espécimes de *C. magna* da Ilha dos Marinheiros (n=17, sendo 9 e 8), do Leonídio (n=17, sendo 8 e 9) e da Torotama (n=14, sendo 5 e 9), ambas ilhas localizadas no município de Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil. Para as capturas foram utilizadas armadilhas do tipo Tomahawk, que eram iscadas e abertas ao entardecer, revisadas no início da manhã seguinte e mantidas fechadas durante o dia, visando evitar o stress do animal em decorrência de longos períodos de confinamento.

As características testadas foram comprimento total do corpo (CT-mm), comprimento e largura da cabeça (Ccab-mm e Lcab-mm), comprimento do pé sem e com a unha (Psu-mm e Pcu-mm) e a massa corporal (MC-g), que foi utilizada apenas em comparações que excluíram as fêmeas, devido à dificuldade de identificar a prenhes. Foram realizados os testes estatísticos MANOVA, para verificar se os indivíduos das três populações diferem em relação as variáveis CT, Ccab, Lcab, Psu e Pcu; PCA, considerando as mesmas medidas citadas anteriormente, para avaliar a ordenação entre indivíduos das populações; e ANOVA (One way) com teste de post-hoc Newman-Keuls para testar a variação da massa corpórea dos machos das populações distintas.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

MANOVA revelou que os indivíduos das três populações diferem quanto as variáveis CT, Ccab, Lcab, Psu e Pcu. As comparações pareadas mostraram diferença significativa entre as espécimes das Ilhas Marinheiros e Leonídio ($p < 0,05$) e entre espécimes das Ilhas Marinheiros e Torotama ($p < 0,05$), porém, não houve diferenciação entre indivíduos das Ilhas Leonídio e Torotama ($p > 0,05$). Através da PCA, percebemos que a variável Lcab está relacionada com o primeiro componente principal, enquanto a variável CT está relacionada com o segundo componente principal e a ordenação resultante demonstra o mesmo padrão de variação encontrado na MANOVA. Já a ANOVA mostrou que há diferença entre a massa corporal dos machos das três populações ($p < 0,05$), e o teste de post-hoc revelou que os machos das Ilhas Marinheiros e Leonídio são diferentes ($p < 0,05$) e que não há variação entre os machos das Ilhas Marinheiros e Torotama, nem entre os machos das Ilhas Leonídio e Torotama ($p > 0,05$).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As populações de *C. magna* das ilhas estuarinas de Rio Grande apresentam diferenças nas variáveis biométricas. MANOVA demonstrou que as populações das Ilhas da Torotama e Leonídio são semelhantes em relação as variáveis CT, Ccab, Lcab, Psu e Pcu e diferem significativamente da população residente na Ilha dos Marinheiros. A PCA exibiu uma ordenação determinada principalmente pelas variáveis Lcab (indivíduos da Marinheiros exibem maior largura da cabeça) e CT (os indivíduos do Leonídio e Torotama apresentam os maiores valores dessa variável). Enquanto ANOVA e o teste de post-hoc revelaram que os machos das Ilhas do Leonídio e Marinheiros diferem em relação à massa corpórea. As diferenças biométricas coincidem com o isolamento geográfico, já que as populações habitam ilhas estuarinas distintas. Sendo assim, a diferenciação entre as populações pode ser explicada pela ausência de fluxo gênico e pela deriva genética que leva a perda de variação e a fixação de alelos. Tendo em vista que a espécie apresenta *status* de conservação vulnerável, suas populações podem estar em declínio e nessas condições os efeitos da deriva são consideráveis. Além disso, a diferenciação pode demonstrar uma adaptação a ambientes com distinta disponibilidade de recursos e tem sido favorecida pela seleção natural. Porém, estudos para uma melhor investigação se fazem necessários.

REFERÊNCIAS

- Adrian, O; Sachser, N. 2011. Diversity of social and mating systems in caviés: a review. *Journal of Mammalogy*, 92:39–53
- FZB. Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Consulta pública: avaliação do estado de conservação de espécies - Fauna - RS - 2012/2013. 2013. Disponível em: <<http://www.liv.fzb.rs.gov.br>>. Acesso em: 28 jul. 2014.
- Kraus, C; Künkele, J; Trillmich, F. 2003. Spacing behaviour and its implications for the mating system of a precocial small mammal: an almost asocial cavy *Cavia magna*? *Animal Behaviour*, 66:225–238
- Ximenez, A. 1980. Notas sobre el género *Cavia* Pallas com la descripción de *Cavia magna* sp.n. (Mammalia-Caviidae). *Revista Nordestina de Biologia*, 3:145-179